

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA EDUCAÇÃO: APOIO PSICOLÓGICO POR MEIO DAS TEMÁTICAS TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARES COMO FORMA DE MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO

Edilza Silva Martins¹

Julyany Estephany dos Santos Souto²

RESUMO

Este relato de experiência apresenta as abordagens e estratégias utilizadas em uma disciplina eletiva de apoio psicológico para alunos, com o objetivo de melhorar o desempenho acadêmico por meio da promoção da saúde mental. A disciplina foi oferecida a alunos de Educação Profissional e Tecnológica da Escola Cidadã Integral Técnica José Luiz Neto em Barra de Santa Rosa-PB, e contou com a participação de 30 alunos. As abordagens utilizadas incluíram a criação de um ambiente seguro e acolhedor, a utilização de técnicas de relaxamento e redução de estresse, e a promoção da autoestima e da confiança. Além disso, foram utilizadas estratégias de apoio psicológico, como a escuta ativa e a orientação individualizada. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), "a saúde mental é um componente fundamental da saúde geral e do bem-estar". Os resultados mostraram que os alunos que participaram da disciplina apresentaram uma melhoria significativa no desempenho acadêmico, além de uma redução no estresse e na ansiedade. Além disso, os alunos relataram uma maior sensação de bem-estar e satisfação com a vida. Sendo assim, a disciplina de apoio psicológico para alunos mostrou-se eficaz na promoção da saúde mental e no melhoramento do desempenho acadêmico. As abordagens e estratégias utilizadas demonstraram ser eficientes em criar um ambiente seguro e acolhedor, e em promover a autoestima e a confiança dos alunos. Essa experiência pode ser replicada em outras instituições de ensino, com o objetivo de promover a saúde mental e o bem-estar dos alunos.

Palavras-chave: Educação, Inovação, Interdisciplinaridade, Saúde Mental.

INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta desafios complexos que vão além do domínio de conteúdos técnicos e acadêmicos, abrangendo também o desenvolvimento socioemocional e a promoção da saúde mental dos estudantes. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1986), a saúde mental é essencial para o bem-estar, a aprendizagem e a qualidade de vida. Em contextos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), os alunos frequentemente lidam com pressão por resultados, ansiedade e sobrecarga emocional, fatores que podem comprometer seu desempenho acadêmico e bem-estar (MINAYO, 2017).

¹ Licenciada em Matemática pela UFCG, e Bacharel em Administração pela FACEN, edilza.mpb@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras com habilitação em Língua Portuguesa do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, julyanysouto@gmail.com;



Nesse cenário, estratégias educativas que integrem temáticas transversais e abordagens interdisciplinares podem servir como instrumentos poderosos de apoio psicológico, promovendo não apenas a aprendizagem cognitiva, mas também o desenvolvimento socioemocional.

A Escola Cidadã Integral Técnica José Luiz Neto, localizada em Barra de Santa Rosa–PB, implementou uma disciplina eletiva - denominada de “Precisa de ajuda? Eu também!”, integrando técnicas de relaxamento, atividades de autoconhecimento e escuta ativa, voltada para apoio psicológico, que contou com a participação de 30 alunos.

Este estudo tem por objetivo, relatar a experiência e os resultados alcançados, avaliando os impactos da iniciativa no desempenho acadêmico e na saúde mental dos estudantes, sendo que a integração das temáticas transversais e interdisciplinares no ambiente escolar demonstra-se como uma estratégia pedagógica eficaz para enfrentar os desafios emocionais e cognitivos dos alunos, pois promove conexões entre diferentes áreas do conhecimento, de maneira que educador estimula o pensamento crítico, a empatia e a resolução colaborativa de problemas.

Essa abordagem vai além da mera transmissão de conteúdos, pois possibilita que o estudante compreenda a relevância dos saberes em sua vida cotidiana e desenvolva competências socioemocionais que favorecem o equilíbrio psicológico e o sucesso acadêmico, propondo que a educação assuma um papel formador que contempla o ser humano em sua totalidade — racional, afetiva e socialmente.

O fortalecimento das ações de apoio psicológico nas escolas reforça a importância da corresponsabilidade entre gestores, professores, estudantes e famílias. A criação de espaços de escuta, acolhimento e diálogo contínuo permite identificar precocemente sinais de sofrimento emocional, prevenindo o agravamento de quadros de ansiedade e desmotivação.

Quando a escola se preocupa em cuidar da saúde mental de sua comunidade, promove um ambiente mais harmonioso, inclusivo e propício ao aprendizado. A consolidação de práticas integradoras como as desenvolvidas na Escola Cidadã Integral Técnica José Luiz Neto evidencia que investir em bem-estar emocional é também investir na qualidade da educação e no desenvolvimento humano sustentável.

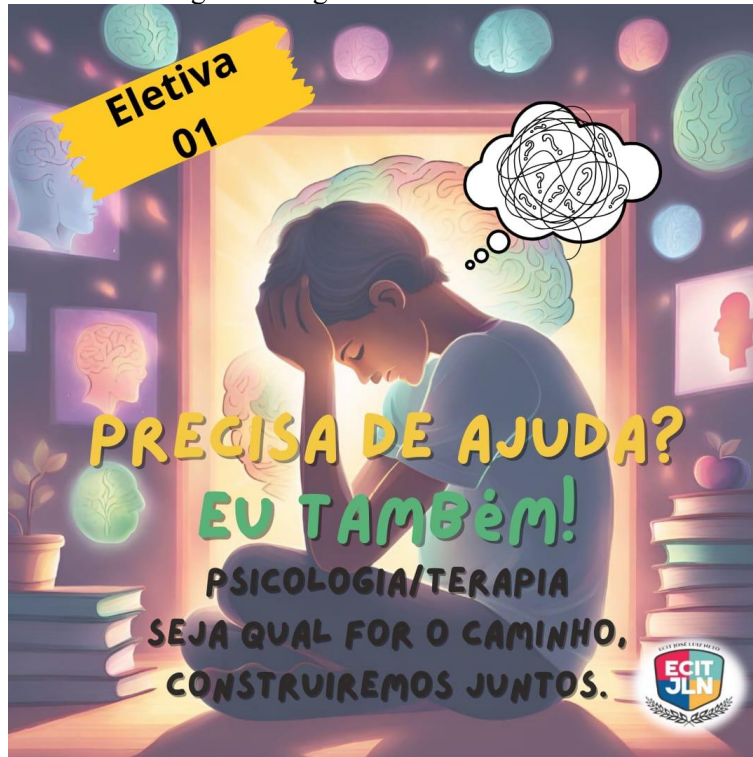
As ações desenvolvidas, contaram com parcerias firmadas, dentre elas, a equipe do projeto “apoio PSI”, que pode prestar assessoria a escola para dar suporte aos casos identificados como mais necessários ao atendimento de saúde mental.



METODOLOGIA

O estudo envolveu 30 estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado à Educação Profissional e Tecnológica do curso de Administração, de 1ª a 3ª série, devidamente matriculados no ano de 2024 na Escola Cidadã Integral Técnica José Luiz Neto, em Barra de Santa Rosa-PB.

Figura 1: Logo Arte da Eletiva criada



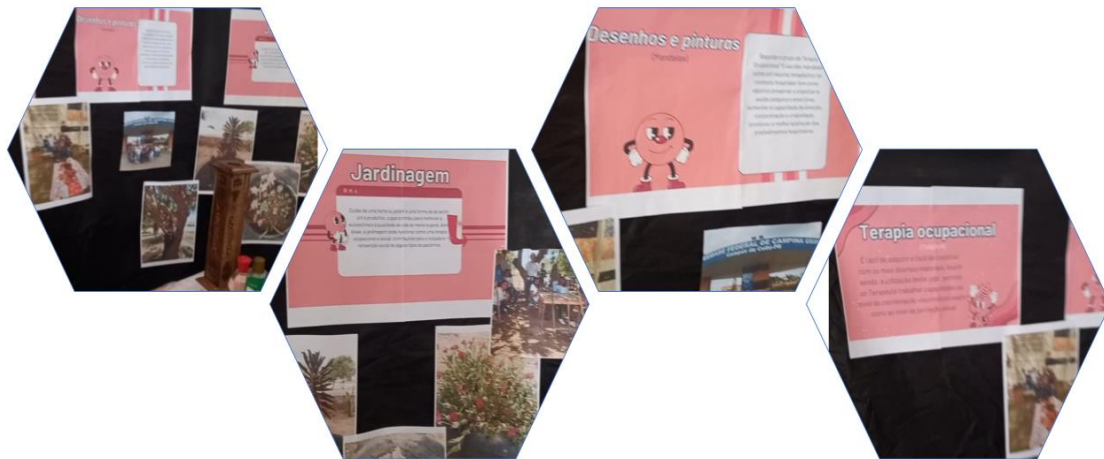
Fonte: Criada pelo autor

A disciplina, inovadora, foi criada com a proposta de abordar os temas transversais, e interligar as áreas dos saberes e para melhor desenvolvimento, foram implementadas algumas ações iniciais como:

- Criação de ambiente seguro e acolhedor para o diálogo;
- Técnicas de relaxamento e redução do estresse;
- Dinâmicas de autoconhecimento, autoestima e autoconfiança;
- Escuta ativa e orientação individualizada;
- Integração com temáticas transversais e abordagem interdisciplinar;
- Escolha de terapias ocupacionais para replicar com os alunos;
- Apoio remoto de alunas egressas e profissionais parceiros;
- Culminância do projeto para a comunidade local.



Figura 2: Montagem dos principais temas abordados e apresentados



Fonte: Criada pelo autor

Foram utilizados recursos audiovisuais, dinâmicas em grupo, espaços de convivência e registros de acompanhamento individual. A figura 2, representada por momentos mais significativos vivenciados durante a execução da disciplina eletiva, quando os alunos puderam materializar de forma colaborativa e reflexiva sobre as principais temáticas abordadas: terapia ocupacional, tangram, jardinagem, pintura, música, leitura e muito mais.

Com autoestima, empatia, convivência e gestão emocional, esses encontros promoveram um espaço de escuta ativa e acolhimento, fortalecendo os vínculos entre os participantes e possibilitando o desenvolvimento de competências socioemocionais essenciais para o ambiente escolar.

Figura 3: Momentos de integração e desenvolvimento das temáticas



Fonte: Criada pelo autor



A troca de experiências registrada na imagem evidencia o impacto positivo das atividades práticas e demonstra o compromisso da instituição com uma educação integral, voltada ao bem-estar e ao crescimento pessoal dos estudantes.

O estudo tem caráter qualitativo e descritivo (GIL, 2019), adotando observação participante, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, seguida de análise dos dados por meio da técnica dos estudos de conteúdo (BARDIN, 2011), permitindo identificar categorias relacionadas ao impacto das estratégias no desempenho acadêmico e no bem-estar dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora o processo de ensino-aprendizagem apresente inúmeros desafios — como a desmotivação, a sobrecarga emocional e as desigualdades de acesso, a inserção das temáticas transversais tem se mostrado uma ferramenta eficaz para aproximar o aluno do meio educacional.

Ao abordar questões relacionadas à saúde mental, à convivência e à cidadania, o professor cria um espaço de confiança que favorece o diálogo e a identificação precoce de problemas que interferem no desempenho acadêmico. Essa aproximação entre o aluno e o contexto escolar possibilita intervenções mais assertivas e personalizadas, promovendo não apenas a melhoria dos resultados pedagógicos, mas também o fortalecimento da autoestima e do sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Contudo, vale ressaltar a participação das alunas vinculadas ao projeto “Apoio PSI” na disciplina eletiva, representou uma importante vantagem para o desenvolvimento das ações propostas. Por compartilharem o mesmo ambiente escolar e vivenciarem realidades semelhantes às dos demais estudantes, essas alunas atuaram como mediadoras entre o corpo docente e o grupo de colegas, estabelecendo uma comunicação mais acessível e empática.

Essa proximidade linguística e relacional favoreceu a adesão dos participantes às atividades, fortalecendo os vínculos e ampliando o alcance das estratégias de apoio psicológico. Desse modo, a atuação colaborativa das alunas do projeto contribuiu para a construção de um ambiente de confiança e respeito mútuo, potencializando os resultados e reforçando a importância do protagonismo juvenil na promoção da saúde mental no contexto educacional.



A presente experiência evidenciou que as ações de apoio psicológico desenvolvidas por meio de uma disciplina eletiva, quando integradas às temáticas transversais e interdisciplinares, constituem uma estratégia eficaz para a promoção da saúde mental e o aprimoramento do desempenho acadêmico. A iniciativa realizada na Escola Cidadã Integral Técnica José Luiz Neto demonstrou que, ao oferecer um espaço seguro e acolhedor, a instituição fortalece os vínculos entre alunos e professores, contribuindo significativamente para a construção de um ambiente escolar mais saudável, empático e colaborativo.

Os resultados mostraram que a adoção de práticas como a escuta ativa, as dinâmicas de autoconhecimento e as técnicas de relaxamento possibilitaram aos estudantes desenvolver maior equilíbrio emocional, autoconfiança e senso de pertencimento, sem deixar de mencionar a parceria com o projeto “Apoio PSI” potencializou o alcance das ações, permitindo que as alunas envolvidas atuassem como mediadoras e multiplicadoras de boas práticas, reforçando a importância do protagonismo juvenil no contexto educacional, e viabilizar o acesso de profissionais da saúde mental para os alunos.

Conclui-se, portanto, que o fortalecimento das ações de apoio psicológico e socioemocional nas escolas representa um caminho promissor para a melhoria da qualidade da educação e para o desenvolvimento integral do estudante. A experiência relatada reafirma que a educação, quando pautada na empatia, na interdisciplinaridade e no compromisso com o bem-estar, torna-se um instrumento transformador capaz de gerar impactos positivos duradouros na vida escolar e pessoal dos alunos.

Recomenda-se, ainda, que novas pesquisas sejam realizadas para aprofundar a análise sobre a eficácia dessas práticas em diferentes contextos educacionais, contribuindo para a consolidação de políticas públicas voltadas à saúde mental e à formação integral dos jovens, como também engloba o eixo para o aprofundamento sobre empreendedorismo sustentável e social, que faz ligação direta a temática discutida.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho só foi possível graças ao apoio institucional e colaborativo de diversas entidades e pessoas. Agradecemos à Secretaria de Educação do Estado da Paraíba, por meio do Programa Ouse Criar, pela oportunidade e incentivo à inovação educacional, que possibilitaram o desenvolvimento desta experiência



interdisciplinar voltada ao apoio psicológico e ao fortalecimento do desempenho acadêmico. À Escola Cidadã Integral Técnica José Luiz Neto, expressamos nossa gratidão pela confiança e por permitir a execução das ações no ambiente escolar, promovendo um espaço de aprendizagem transformador. Estendemos também nossos agradecimentos ao Congresso Nacional de Educação – CONEDU, por valorizar e incluir essa temática como pauta relevante no cenário educacional contemporâneo. Por fim, um agradecimento especial aos alunos participantes, cuja dedicação, envolvimento e abertura ao diálogo foram fundamentais para o êxito das atividades e para a construção coletiva dos resultados apresentados.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração*. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Profissional e Tecnológica*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 de jun. 2025.

FAPESQ – Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba. *Programa Ouse Criar*. João Pessoa: FAPESQ, 2022. Disponível em: <https://fapesq.pb.gov.br>. Acesso em: 10 de jun. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10 de jun. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. *A saúde em todas as políticas: relatório da OMS*. Genebra: OMS, 1986.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação. *Programa Ouse Criar*. João Pessoa: SEE-PB, 2024. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/programas/ouse-criar>. Acesso em: 10 de jun. 2025.



Congresso Nacional de Educação – CONEDU. *XI Congresso Nacional de Educação (CONEDU) 2025*. Olinda-PE. Disponível em: <https://www.conedu.com.br/>. Acesso em: 10 de jun. 2025.

